EQUIPAMENTOS

Quanto às Escolas de Educação Básica, a área possui três unidades, sendo que a edificação encontra-se dentro do raio de abrangência de duas delas: EEB Professora Zélia Scharf e EEB Nelson Horostecki.

Pode-se observar que nos limites do raio de abrangência da área de estudo estão localizados dois CEIM's: Pequeno Príncipe e CEIM do Comércio.

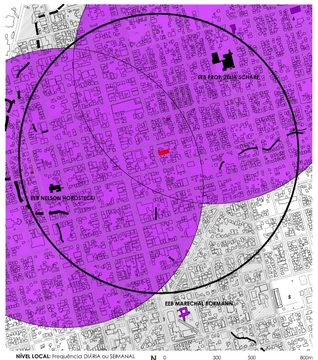
Considerando que o público alvo são crianças, o raio de alcance ideal seria de quatrocentos metros, não abrangendo a área de intervenção, mas considerando o raio de abrangência de mil metros delimitado pela Prefeitura Municipal de Chapecó, abrange a área. Além do CEIM Pequeno Príncipe, existe o CEIM do Comércio destinado às famílias que trabalham neste ramo, no qual o raio de alcance quase abrange a área de estudo.

O CEIM do Comércio - apoiado pelo Sindicato do Comércio da Região de Chapecó (Sicom) e pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Chapecó (CDL), possui capacidade para atender duzentas crianças com idade entre quatro meses a cinco anos. Porém, o número total de estudantes atualmente ultrapassa a capacidade máxima, com lista de espera de mais de cem crianças para o berçário.

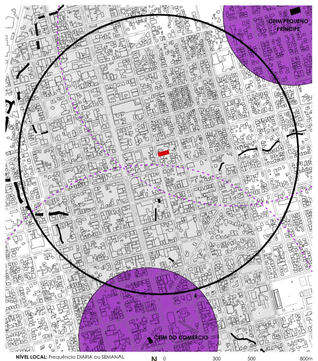
O CEIM Pequeno Príncipe atualmente comporta setecentas e cinquenta crianças distribuídas entre berçário até pré-escola. Porém, o número de alunos está acima do limite. A fila de espera ultrapassa o número de cem crianças somente para o berçário. Portanto, somente essas duas escolas não atendem a demanda da região.

Sobre os equipamentos públicos de lazer, a área abrange duas praças: a Praça Coronel Ernesto Bertaso e a Praça Túlio Fontoura, localizada em frente à Escola de Educação Básica Professora Zélia Scharf. Visto que as vias que levam até a Praça Coronel Ernesto Bertaso são estruturais e, portanto, há constante tráfego de veículos, torna-se um trajeto perigoso para que as crianças e idosos se desloquem semanalmente para desfrutar do lazer. Portanto, a alternativa mais viável é a Praça Tulio Fontoura, por situar-se em um local mais calmo, porém o raio ideal não abrange o lote.

Quanto aos serviços municipais, na área de estudo localizam-se: a biblioteca municipal, o posto de saúde Chico Mendes que pode ser acessado através de meios de transporte coletivo; e o pronto atendimento localizado a duas quadras da área de intervenção.



ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

PRAÇAS

ÁREA DE INTERVENÇÃO

A área de intervenção consiste nos lotes nº 57, 60 e 60-A da quadra nº 05, no centro da cidade de Chapecó - SC, na Avenida Nereu Ramos, caracterizada por ser uma das principais vias de tráfego de transporte coletivo.

A proposta consiste em intervir no lote 57, onde está construído o edifício West Flat Service, uma edificação atualmente ociosa construída em 1998 e não finalizada, projetada pelo escritório de arquitetura **Bragaglia Arquitetura**. A edificação foi requalificada tendo como novo uso Habitação de Interesse Social. A intervenção nos lotes 60 e 60-A ocorre através da elaboração de diretrizes projetuais para locação de uma creche e uma praça.

Analisando o entorno da área de intervenção constatou-se a ausência de creches e espaços verdes públicos na região. Considerando a requalificação da edificação para Habitação de Interesse Social e que no local onde essa população reside atualmente, as crianças estão condicionadas a passarem pelo menos um turno nas creches, a presença desses espaços são fatores determinantes para a adaptação da população na nova moradia.

Existem somente duas creches próximas à área sendo que ambas não apresentam distância ideal para uma criança caminhar confortavelmente a pé, além de exceder o limite máximo de alunos com fila de espera por novas vagas. Por isso, com a vinda de mais moradores na região, a demanda por esse serviço aumenta.

Portanto, pensando na população que seria realocada e também na população que já reside ou trabalha nessa região e enfrenta esse tipo de problema, propõe-se a criação de uma creche nos lotes 60 e 60-a para atender a demanda dos moradores da edificação e região central.

Para integrar os lotes onde se prevê a creche com o Lote 57 onde se localiza o Edifício West Flat Service, se propôs a criação de espaços verdes de uso público, minimizando a carência que os moradores da área central enfrentam devido à ausência de locais desta tipologia nesta região. Com essas intervenções, buscou-se, além da oferta de serviços, auxiliar na inclusão e integração dos novos moradores com a população que já reside e transita por esses espaços.

LOTE 60 e 60-A

Atualmente no lote 60-A há uma edificação consolidada onde o uso é residencial. Já no lote 60, não há edificações. Ao lado dos lotes 60 e 60-A há uma servidão que dá acesso aos mesmos, e faz a ligação entre os lotes e a Rua Rui Barbosa que passa em frente ao lote 60-A.

A intervenção nos lotes 60 e 60-A se concentrará na elaboração de diretrizes bioclimáticas que auxiliem na setorização dos terrenos definindo o local mais adequado para a creche e os espaços verdes públicos.

De acordo com o Zoneamento Bioclimático Brasileiro, Chapecó encontra-se na Zona Bioclimática 3. Logo, as estratégias de condicionamento térmico passivo adotadas devem ser: ventilação cruzada no verão; e no inverno aquecimento solar da edificação. A ventilação cruzada é obtida através da circulação de ar pelos ambientes da edificação, assim como pelos elementos físicos presentes nas áreas abertas, considerando os ventos predominantes da região e do entorno. O Aquecimento solar da edificação, assim como dos espaços públicos ao ar livre são obtidos através da orientação solar e da implantação dos mesmos.

Portanto, como a região de Chapecó possui o período do inverno e do verão rigorosos, analisou-se o estudo de sombras considerando o período mais crítico durante o inverno (21 de Junho), pois é o período em que a edificação precisará receber mais incidência direta dos raios solares. Analisou-se das 8hrs da manhã, período em que as creches iniciam as atividades, até as 16hrs, horário em que o sol está mais fraco, não oferecendo grandes riscos caso haja exposição ao mesmo. No verão, o calor pode ser amenizado com estratégias de ventilação cruzada baseado nos ventos predominantes.

IMPLANTAÇÃO DA PROPOSTA

DEMANDA

Optou-se por priorizar moradores da área Leste da cidade, pois nessa região se concentra a parcela da população que trabalha com a coleta seletiva de lixo do município, coleta de material reciclado, diaristas, além de profissionais responsáveis pela higiene e estética das ruas e áreas públicas da cidade, os garis. Portanto, são pessoas que trabalham em empresas localizadas na área central, no próprio centro da cidade e em alguns bairros próximos. Além disso, o uso predominante da região Leste é o residencial, fazendo com que a oferta de emprego no próprio bairro seja escassa, incentivando o trabalho informal.

O fator determinante na escolha pela área Leste da cidade foi a proximidade com a área de intervenção. Logo, trabalhou-se com a hipótese de que os vínculos com o bairro onde a população vive atualmente poderiam ser mantidos devido à considerável proximidade com o centro. Para embasar essa e outras hipóteses, optou-se por coletar dados da população através da aplicação de formulários, obtendo dados pessoais que facilmente puderam ser tabulados e quantificados.

Assim, testou-se a hipótese de que os moradores da área Leste da cidade se adaptariam à nova moradia na área central, devido ao conforto oferecido através da concepção de um projeto arquitetônico voltado às suas necessidades reais e por encontrar nesta área serviços que supram suas necessidades diárias, aumentando sua qualidade de vida através da região que habitam.

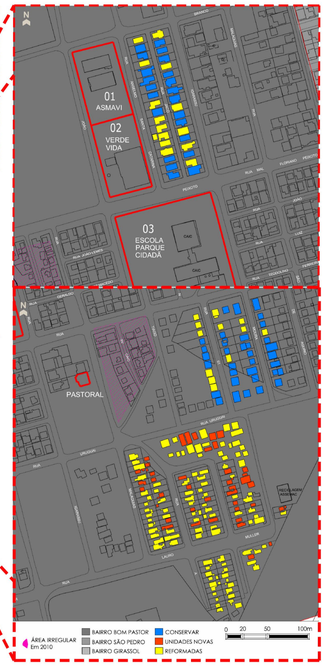
Para aplicação dos formulários visitou-se o Bairro São Pedro em 3 momentos, conseguindo aplicar o formulário de duas formas: com os moradores diretamente em suas residências e através de uma reunião de mães e filhos que ocorria uma vez por mês, na Pastoral do bairro. No total, se coletou informações de **40 famílias**.

Analisando os dados quantificados percebeu-se que as famílias geralmente eram compostas por 04 pessoas, sendo adultos e crianças. Os adultos trabalham na área central da cidade e as crianças estudam no bairro. São famílias onde a renda familiar mensal geralmente não ultrapassa R$ 1000,00, se encaixando na faixa de renda de 0 a 3 salários mínimos. Não possuem meio de transporte, por isso, utilizam o transporte coletivo como forma de deslocamento diário em função do trabalho, gastando mais de R$ 300,00 e comprometendo cerca de 30% da renda da família com transporte.

Nos fins de semana, a família costuma ficar em casa realizando serviços domésticos e cuidando das crianças, que geralmente brincam dentro dos limites da propriedade, ou dentro da própria casa, por uma questão de segurança devido à violência contida no entorno. Além da falta de segurança, o outro ponto negativo que a região possui, segundo os moradores, é a falta de infraestrutura urbana. Consideram como ponto positivo de viver no bairro, a proximidade com o comércio de uso diário e local de estudo dos filhos.

Apesar de considerarem importante morar próximo de parentes e amigos, não hesitaram na hora de responder que gostariam de morar na área central da cidade, se possível. A escolha é justificada devido à facilidade de deslocamento e acesso aos diversos serviços que o centro oferece, além de se sentirem mais confortáveis devido à segurança que a área central oferece.

DIRETRIZES URBANÍSTICAS



Para auxiliar na requalificação da área, mapeou-se as quadras onde residem os entrevistados. Foram analisados todos os lotes que compõem as quadras com o maior número de moradores entrevistados, buscando identificar as residências:

→ **A Regularizar:** buscou-se avaliar a situação das residências que se encontravam em áreas irregulares, compreendendo áreas de risco e áreas protegidas, observando a necessidade de regularizá-las ou realocá-las;

→ **A Demolir:** residências em condições precárias que comprometiam a **segurança** de seus moradores e, portanto, deveriam ser demolidas dando ao lote novo uso, tendo como prioridade o uso de lazer/esporte para usufruto da população local;

→ **Unidades novas:** residências em condições precárias que comprometiam a **qualidade de vida** de seus moradores e, portanto, deveriam ser demolidas dando lugar a uma nova residência;

→ **A Reformar:** residências que se encontravam em condições aceitáveis de uso, que apenas necessitavam de reforma em patologias, mantendo o uso original após a reforma;

Essa avaliação consistiu em dar uso aos lotes que ficariam desocupados devido à relocação das famílias, evitando a invasão e segregação desses espaços, prevenindo outros problemas urbanos e sociais.

Ao analisar as quadras onde residia a maior parcela dos entrevistados, constatou-se que não havia moradias em áreas irregulares ou de risco e, consequentemente, não havia necessidade de regularização, relocação ou demolição dessas residências para conferir novo uso ao lote.

Pode-se observar que as residências localizadas próximas à ONG Verde Vida estavam em melhores condições de conservação, seguido de residências que necessitavam de pequenas reformas. Já as residências localizadas na região Sul do Mapa estavam em condições precárias, constatando-se a necessidade de demolição de algumas para receber novas unidades e reforma de patologias em todas as outras.

No total, analisou-se **214 residências** onde 18% (39 moradias) precisavam ser demolidas, construindo-se novas residências no mesmo lote; 25% que equivale a 54 moradias não necessitavam de reformas e, portanto, foram conservadas; e a maioria com 57% (equivalente a 121 moradias) precisavam passar por algum tipo de reforma nas patologias.

Sendo assim, foram priorizados para relocação os moradores das residências que seriam demolidas mantendo o mesmo uso com a construção da nova unidade habitacional, sendo que esses moradores teriam opção de escolha entre permanecer residindo na nova unidade ou ser relocado para nova moradia.

LOTE 57

A **identificação do lugar** ocorre devido à **ação do tempo**, caracterizando a edificação como um **marco** para a cidade. Por estar situada entre duas edificações residenciais de baixo gabarito e em um ponto elevado em relação ao restante da cidade, a edificação é visualizada através de diferentes pontos da área central, possuindo um amplo **círculo de visibilidade**.

O aspecto deteriorado devido à ação do tempo não contribui positivamente para a composição da paisagem, pois contrasta com as edificações recentes do entorno próximo. Além disso, esse aspecto descuidado caracteriza abandono, o que incentiva ocupações de moradores de rua que, várias vezes, já utilizaram o prédio como abrigo, forçando os proprietários a fazer o **fechamento** da área a pedido dos moradores vizinhos. Atualmente, a área permanece cercada por tapumes que formam uma **barreira** entre o **espaço de uso coletivo** e o **espaço sugerido para moradia**, passando a sensação de segurança aos que moram próximo, porém, não impede totalmente que as invasões ocorram.

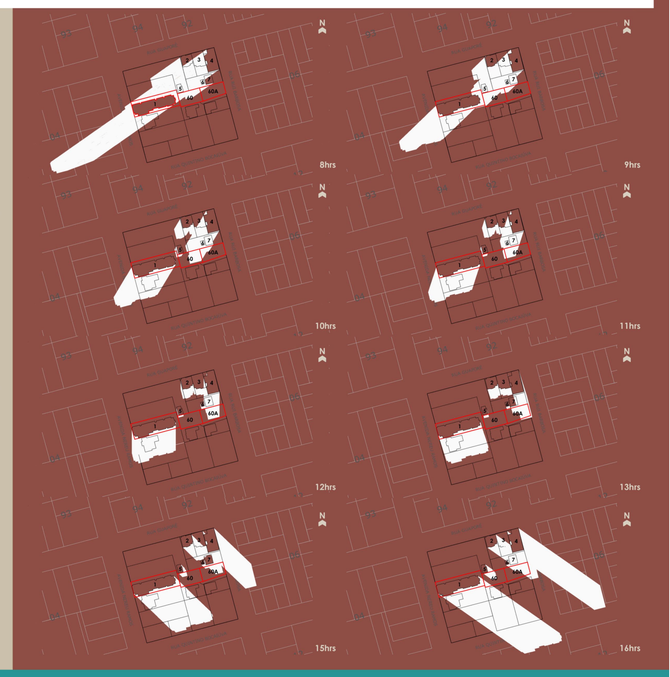
WEST FLAT SERVICE

O projeto original consiste em um prédio de apartamentos com serviços de hotelaria destinados a moradores permanentes que teriam ao seu dispor os serviços do hotel, ou para aluguéis temporários. A origem do nome do empreendimento é baseada no seu uso aliado à região onde está inserido, no Oeste Catarinense. Por isso: **West Flat Service**.

O edifício foi projetado pelo escritório Bragaglia Arquitetura, em 1998. O programa da edificação consiste em 80 unidades de apart-hotel com 16 unidades em cada um dos cinco pavimentos, mais elementos de apoio como garagens, serviços e lazer distribuídos no pavimento térreo e cobertura. Ao todo são 8 pavimentos, totalizando 4.947,95 m².

O pavimento tipo é composto por 16 apartamentos por andar, totalizando 5 pavimentos com esta tipologia. Os apartamentos são todos iguais, totalizando 80 unidades compostas por sala e cozinha integradas, dormitório com banheiro e uma divisória móvel separando os ambientes íntimos dos sociais, totalizando 25,10 m² de área útil. Todos os ambientes do pavimento tipo foram construídos, exceto a divisória móvel que, assim como as demais esquadrias, não foram instaladas.

APARTAMENTO TIPO
Projeto Original . Bragaglia Arquitetura



2º PRÊMIO 2014 PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SANTA CATARINA

Realização e Coordenação Geral:

CAU/SC Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina

Organização e Coordenação Técnica:

IAB SC INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL DEPARTAMENTO SANTA CATARINA

PRANCHA

2/4